

tendo sido realizado em todas as áreas técnicas. A implementação do projeto teve como foco o atendimento às seis metas internacionais de segurança do paciente, com ênfase na meta 05 - Reduzir o Risco de Infecções Associadas aos Cuidados. 523 colaboradores da área técnica participaram do projeto, contabilizando 70% de adesão dos colaboradores técnicos. A avaliação dos resultados quantitativa demonstrou que 36,7% (192 colaboradores) atingiram o resultado muito bom dentro do checklist de avaliação, 54,1% (283 colaboradores) obtiveram o resultado bom, 7,3% (38 colaboradores) foram regulares e 1,9% (10 colaboradores) foram ruins. **Discussão:** As avaliações realizadas nas áreas demonstram um índice expressivo de adesão da equipe ao processo de lavagem de mãos com resultados ótimos e bons e maior interação das lideranças e colaboradores. Os resultados corroboram com as referências bibliográficas sobre adesão dos colaboradores ao processo que referem excelência de 70%. Os resultados foram satisfatórios dentro do resultado muito bom e bom (90,8%). No entanto, planos de ação para a capacitação contínua e maior adesão dos colaboradores foram elaborados, objetivando a segurança do doador, colaborador e paciente nos processos realizados. **Conclusão:** As mãos dos profissionais de saúde são a principal via de transmissão de microorganismos por meio da transmissão indireta. A prevenção da transmissão deve estar presente durante a rotina de todos os profissionais através da lavagem de mãos, medida mais simples, rápida, eficiente e eficaz. Com isso, programa de lavagem de mãos é de suma importância na prevenção durante as práticas diárias e conscientização dos profissionais. A promoção de dinâmicas de lavagem de mãos é uma excelente alternativa no engajamento e entendimento dos colaboradores sobre a importância do processo e é uma importante ferramenta na educação contínua.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1318>

ANÁLISE DO CONTROLE DE QUALIDADE DE SANGUE TOTAL E HEMOCOMPONENTES PRODUZIDOS, NO BANCO DE SANGUE DE SÃO PAULO

APC Sessin, JAD Santos, JED Giacomo, RA Bento, DE Rossetto, APC Rodrigues

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: O trabalho visa apresentar os resultados das análises do controle de qualidade dos hemocomponentes produzidos no banco de sangue. **Material e métodos:** Os resultados do controle de qualidade foram obtidos através de relatórios do sistema informatizado do Grupo GSH, no período de janeiro a dezembro de 2022. **Resultados:** A produção foi de 111.808 hemocomponentes, sendo: 35.219 concentrados de hemácias filtrados (CHF), 33.507 concentrados de plaquetas (CP), 36.411 plasmas frescos congelados (PFC), 3.716 crioprecipitados (CRIO) e 2.955 concentrados de plaquetas por aférese filtrados (CPAF). Foram enviados para análise do controle de qualidade dos hemocomponentes, conforme os dados de produção: 599 CHF, 607 CP, 122 CPAF, 605 PFC e 48 CRIO. Para o CHF a média anual dos resultados analisados foram:

volume: 321ml; hemoglobina: 59,92g/un; hematócrito: 56,2%; grau de hemólise: 0,14%; leucócito residual: 0,043x10⁶ e análise microbiológica negativa. Houve não conformidade em 22 amostras de CHF: 16 não foi realizado a dosagem de hematócrito, 5 tiveram dosagem de hematócrito abaixo de 50% e 1 com volume inferior a 220ml. Para os CP, a média anual dos resultados analisados foram: volume: 65ml; contagem plaquetária: 8,27 x 10⁶; leucócito residual: 0,035x10⁶; pH= 6,85 e análise microbiológica negativa. Houve não conformidade em 16 amostras de CP: 12 tiveram baixa contagem plaquetária, 3 com volume acima de 70ml e 1 com volume inferior a 40ml. Para os CPAF a média anual dos resultados das análises foram: volume: 437ml; contagem plaquetária: 6,75 x 10¹¹; leucócito residual: 6,75 x 10⁶; pH: 6,76 e análise microbiológica negativa. Houve não conformidade em 15 amostras por baixa contagem plaquetária. Em relação aos PFC, a média anual dos resultados das análises foi: volume: 217 mL; hemácia residual: 1,62 x 10⁶ ml; plaqueta residual: 2,41 x 10⁶ ml; leucócito residual: 0,037 x 10⁶ ml e TTPa: 40,31 segundos. Para os CRIO, a média anual dos resultados foram: volume: 34ml e fibrinogênio: 587 mg/un. Dos PFC e CRIO analisados, não houve amostras que apresentaram não conformidade, portanto houve aproveitamento de 100% da produção. **Discussão:** Analisando os dados, observa-se que há um bom aproveitamento em relação aos dados de produção de hemocomponentes. Para os CP e CPAF observou-se uma maior prevalência de resultados alterados com baixa contagem plaquetária. Algumas unidades de plaquetas tiveram volume acima de 70ml. Dos CHF analisados, excluindo as amostras que não foram realizados o hematócrito, houve maior prevalência de unidades com hematócrito abaixo de 50%. **Conclusão:** Os dados obtidos mostram que a qualidade dos hemocomponentes produzidos seguem os parâmetros estipulados pela legislação vigente. O controle de qualidade visa o acompanhamento, avaliação e correções desde a coleta até a distribuição final do hemocomponente. Através dos dados obtidos foi possível validar todo o processo por meio dos indicadores visando a qualidade e eficácia na terapia transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1319>

MUTATIONS IMPLICATED IN G6PD DEFICIENCY IN BRAZIL: A SYSTEMATIC REVIEW

JNV Silva ^a, ACS Castro ^b, MMP Luciano ^c, IPC Tavares ^b, MOO Nascimento ^c, EJS Freitas ^b, SRL Albuquerque ^a, RS Leal ^d, MS Gonçalves ^e, JPM Neto ^{a,b,c}

^a Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia (PPGH-UEA/HEMOAM), Manaus, AM, Brazil

^b Pós-graduação em Imunologia Básica e Aplicada (PPGIBA /UFAM), Manaus, AM, Brazil

^c Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF /UFAM), Manaus, AM, Brazil

^d Pós-Graduação em Farmácia (PPGFAR/UFBA), Salvador, BA, Brazil